

Publica: Associação Antigos Alunos La Salle.
Rua Irmãos de La Salle s/n,
4755-054 - Barcelos
Telf: (+351) 253 831 49
Coordenação geral: Comissão cultural.
Grafismo e paginação: Pedro Falcão
www.facebook.com/antigosalunos.lasalle

30 de Setembro 2015
Boletim nº 2

o boletim



INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O VOLUNTARIADO INTERNACIONAL DA SOPRO.

A SOPRO é uma associação para o desenvolvimento, nasceu no Colégio La Salle e vive o carisma Lassalista. Os projetos de voluntariado internacional que desenvolve podem ser de curta duração (aproximadamente um mês) ou de longa duração (superior a seis meses), sendo que a intervenção acontece sobretudo na área da educação, que acreditamos ser a base de todo o desenvolvimento. Em 2015, estão a decorrer ou decorreram os seguintes projetos de voluntariado internacional:

Voluntariado Internacional de curta duração (entre os meses de Junho e Agosto):

- Beira, Moçambique (4 a 6 semanas): trabalho numa escola e num centro assistencial que acolhe crianças de rua, dinamizando atividades lúdicas e educativas (a 10km da Beira).

- Associação ESMABAMA, Moçambique (4 a 6 semanas): trabalho com crianças e professores no Interior de Moçambique.

- Lichinga, província de Niassa, Moçambique (4 a 6 semanas): trabalho com crianças, jovens e adultos em diversas atividades de apoio social.

Voluntariado Internacional de longa duração (6 meses a 1 ano):

- Beira, Moçambique: apoio educativo a crianças e formação de professores do ensino pré-escolar e primeiro ciclo.

- Lichinga, província de Niassa, Moçambique: trabalho com crianças, jovens e adultos em diversas atividades de apoio social.

Lassalistas e Maristas unem-se pelos refugiados do Líbano e da Síria



A congregação dos irmãos de La Salle já trabalha com pessoas refugiadas em várias partes do mundo. desta vez unem-se ao Instituto Marista num empreendimento conjunto de missão educacional na região fronteiriça entre Líbano e Síria.

Irmãos das duas congregações irão agir em duas frentes: na criação de espaços para atender crianças refugiadas e, posteriormente, no estabelecimento de um escritório internacional de coordenação no Líbano. As atividades seguem sugestões de Irmãos que já vivem no local e terão suporte das Unidades Administrativas das áreas e de parceiros locais.

O projeto, denominado de *Fratelli*, vai ao encontro com o carisma de ambas instituições e no âmbito das suas competências essenciais: educação e ações pastorais infantis e juvenis. O projeto já foi discutido e aprovado nos últimos Capítulos Gerais dos dois institutos. Conforme documento divulgado pelos Superiores-Gerais das congregações, "Após o início dessas duas atividades, estaremos em melhor posição para decidir sobre a expansão das operações para responder às necessidades da juventude sem assistência".

Se pretender submeter a sua candidatura para um projeto a realizar em 2016 deverá fazer o download do Formulário de Candidatura em www.Sopro.org.pt e devolvê-lo preenchido para o email: voluntariado@sopro.org.pt Podem ainda participar no voluntariado Local. A SOPRO propõe-lhe algumas formas de, em Portugal, traduzir o seu espírito solidário em

ação: Divulgando a SOPRO e o seu trabalho; Organizando Ações de Educação para o Desenvolvimento nas Escolas; Participando na organização e promoção de eventos para angariação de fundos e divulgação de informação referente ao desenvolvimento; Participando na criação de grupos de trabalho especializados em determinadas áreas de atividade.

Desde que a minha vida me levou para fora do Colégio que muitas vezes me pergunto qual é a essência de ser La Sallista. Tento identificar um sentimento ou uma forma de ser que me caracterize e que me identifique com os ideias Lassalistas. Lembro-me do Colégio como uma bacia de vários marinados. Éramos tantos e tão diferentes, de tantos grupos sociais, de tantos níveis de formação. E no entanto, essa coexistência me tornou mais tolerante, menos obtuso na minha arrogância e forma de pensar.

Os Irmãos tinham um papel determinante em criar uma igualdade no tratamento e na atenção. Tinham através da disciplina uma forma acertada de manter a ordem e o rigor académico. Proporcionando atividades extra escolares que desenvolvem o corpo e alma, enaltecem o espírito e que, a mim, me tornaram com certeza uma pessoa melhor e mais bem preparada. Os torneios que existiam nos intervalos, futebol, voleibol, speedyball, etc, eram uma fonte de uma energia extra. Criavam situações únicas de motivação dos pequenos contra os grandes, dos fracos contra os fortes, e em que, como na vida, histórias de superação ficam na memória daqueles que participam. Havia também teatro, guitarra, armónica, e outras atividades de formação sempre ligadas ao aprender.

A essência de ser *Lassalista*



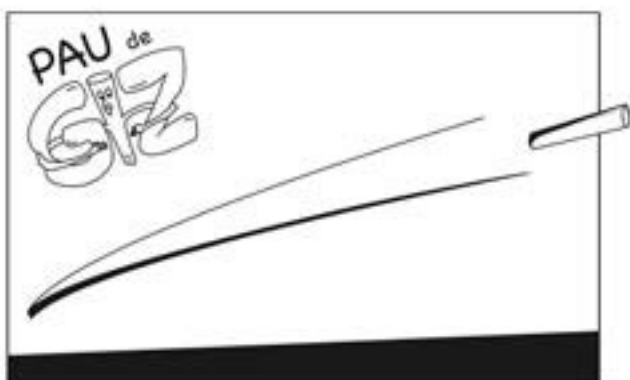
É então que tudo isto me faz Lassalista? Qual é então, esta forma de se viver e de encarar a vida que nos possa identificar? Confesso que ainda procuro uma resposta detalhada.

Tenho contudo comigo a fé por várias entidades, a crença por várias religiões e a glória por vários Deuses. Vivo a tolerância e o amor ao próximo, com bondade e solidariedade. Respeito a liberdade individual e dos povos. Aceito outras formas de pensar e apoio o crescimento sem restrições. Defendo que o Homem é um ser em auto-crescimento, que aprende por si

e na base da experimentação. Cada vez que me encontro com ex-colegas, que conversamos e lembramos rindo até doer de outros tempos e aventuras Lassalistas, revejo neles estes ideais e éticas. Forjámos amizades poderosas que apesar da distância nunca se diluem. Cada lembrança de cada momento é um orgulho de sentir. O Orgulho de ser Lassalista. Mais que tudo, saímos do La Salle com orgulho de ter-la estado. É esse o sentimento.

Jorge Quintas

Cómica:



UMAEL

Associação de Ex-Alunos La Salle

Congresso Mundial

Nos passados dias 6 e 7 de Junho realizou-se no Instituto Politécnico La Salle de Beauvais – França o Congresso da União Mundial de Associações de Ex-Alunos Lassalistas (UMAEL) no qual a nossa Associação esteve presente.

Este contacto com a enorme dimensão da família La Salle e com o trabalho dos antigos alunos foi extremamente enriquecedor, mas, principalmente, motivador. Na verdade, tal como se referiu no Congresso, falta-nos muitas vezes esta noção de que o La Salle não se esgota na nossa escola, mas que é uma grande rede mundial onde cada projecto, ainda que adaptado à realidade específica do seu contexto, partilha o carisma lassalista e, portanto, o mesmo ímpeto a servir.

Contactar com esta grande diversidade de projectos e obras da comunidade de La Salle, particular-



mente dos ex-alunos, e com esta capacidade de agir em qualquer canto do mundo independentemente de credos religiosos levounos a percorrer caminhos de forte emoção e estímulo. Houve obras que particularmente nos tocaram, como a fundação Bolívia Digna de Cochabamba com a sua consciência integral da pessoa e da comunidade.

Sáímos de Beauvais com uma mo-

tivação redobrada para avançar com a Associação em Portugal e corresponder ao desafio lançado de colaborar activamente no crescimento da UMAEL. Neste sentido, feito o balanço, foi decidido pela direcção da Associação avançar com o processo de filiação.

António Oliveira
Celina Vilas-Boas



Encontro Reiki no La Salle

No dia cinco de Junho, a Associação dos Antigos Alunos promoveu um encontro de Reiki, convidando dois antigos alunos, entendidos no assunto, Paulo Roseta e Vitória, para demonstrar aos presentes os benefícios dessa técnica ancestral.

Cheguei tarde ao encontro e fiquei fascinado com o que vi. Nunca imaginei, para além dos meus queridos antigos alunos, encontrar dois experientes reikianos. O Roseta? A Vitória? Não pode ser! Foi esta a minha reação. Foi deveras fabuloso e muito gratificante vê-los ali, uns a ensinar e outros a aprender. Senti-me em casa. Ouvei com atenção as palavras sábias dos dois. O Paulo Roseta explicou com bastante profundidade tudo o que de bom se pode ir buscar a esta filosofia de vida. A importância de libertar as energias negativas e transmitir às pessoas essa “Energia Universal” para as zonas mais frágeis, sempre com o objetivo de curar. Todos perceberam, claramente, a partir das explicações do Paulo Roseta, que o Reiki é um método japonês com um conjunto de técnicas que permitem revitalizar, equilibrar e auxiliar a pessoa no seu processo de cura; que é possível utilizá-lo em qualquer lugar, altura ou situação; que é uma Terapia Complementar, não realiza diagnóstico, não é equiparada às Bio Medicinas ou Medicinas Tradicionais; que não exclui as outras medicinas ou terapêuticas, antes pelo contrário, pode ampliar a sua eficácia; enquanto prática tem técnicas de autoajuda com vista ao crescimento pessoal, além da possibilidade de Auto tratamento”. Para compreendermos o que é o Reiki, “temos que aceitar que tudo é energia; que o Reiki tem uma perspetiva holística sobre o Homem e a realidade que o rodeia e

UMAEL Congresso Mundial



Depois de nos termos conhecido no Congresso Mundial da UMAEL, convidamos o secretário geral da Associação de Ex-Alunos de La Salle de Cochabamba – Bolívia, Álvaro González, a visitar Portugal. Além de lhe termos mostrado o Colégio La Salle de Barcelos e alguns dos mais bonitos sítios do norte do país, aproveitamos a sua presença para ouvir o testemunho do processo de criação desta Associação Lassalista e da Fundação Bolívia Digna que lhe está associada partilhando, assim, conhecimentos e, acima de tudo, ânimo! Esperamos que este seja o início de uma longa e frutífera colaboração.

na qual está inserido”.

O Reiki, ainda segundo o Paulo, “também pode ser uma terapia profilática, levando o praticante ou o utente a encontrar o seu equilíbrio vital, auxiliando-o a reagir melhor às condições propícias à doença e é, também, um precioso suporte para os cuidados paliativos. Por isso ele está a ser integrado em tantos hospitais do Brasil, Reino Unido, Espanha, Estados Unidos...”

Os ouvintes aproveitaram para fazer perguntas e aperceberam-se que o Reiki, por si só não cura, mas antes tem um efeito de aumentar a capacidade Auto curativa do paciente, ou produzir um profundo estado de relaxação que pode aliviar o stress que o doente sofre como consequência da sua doença ou bem pode aumentar as defesas do corpo de modo a que ajude a superar, por exemplo, uma infeção, estimulando o seu sistema imunológico. Ainda

pode aliviar estados de depressão e cansaço, eliminar ou reduzir os efeitos secundários de fármacos, sobretudo de quimioterapia; acelerar a eliminação de toxinas da anestesia e fármacos empregues; reduzir a ansiedade; aumentar a sua capacidade de recuperação.

No final, ainda houve tempo para passar à prática e aplicar o Reiki a alguns voluntários. Pareceu-me que a Cila Carreiras não ficou muito convencida, mas a culpa não foi do Paulo, mas sim das circunstâncias, do sítio que não era o mais indicado para a prática. O tratamento passa por colocar as mãos em certas zonas corporais do paciente e através dessa imposição transmitir-lhe a Energia Universal. Em todo este tratamento há “um rigoroso código de ética” disse Paulo Roseta. Meus amigos, gostei e desejo as maiores felicidades para o Paulo, para a Vitória e para todos os que participaram.